Título:	**O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ALCANCE E ENGAJAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA PARA A COMUNIDADE**		
Autores:	Heloísa Schwantes Julia Limberger Winter Luiza de Mello Konzen Rafaela Sakuragui Ritter Antônia Giaretta Kipper Guilherme Wollmann Sofia Cristina Yeo Sophia Scholz Boelter, Gabson Araujo Aragonez Gabriela Jacques Hoss		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [x] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As ligas acadêmicas desempenham papel importante na formação complementar dos estudantes de graduação, ao mesmo tempo em que aproximam a universidade da sociedade, levando o conhecimento técnico-científico à população. Dentre as estratégias empregadas para essa integração, a ascensão das mídias sociais tem se destacado como ferramenta de comunicação e educação em saúde, principalmente por meio da plataforma Instagram. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM) da Universidade de Santa Cruz do Sul utiliza essa rede social para a produção de conteúdo educativo voltado à comunidade. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o uso da plataforma Instagram como ferramenta de educação em saúde e o engajamento da população no acesso a informações sobre endocrinologia e metabologia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, referente às publicações educativas produzidas pela LAEM em seu perfil no Instagram (@laem_unisc), que atualmente conta com 443 seguidores. Foram analisadas publicações em formato de carrossel educativo, produzidas no período de maio a junho de 2026, resultando em três postagens, as quais abordaram os temas: “Substituição da insulina NPH pela glargina no Sistema Único de Saúde”; “Riscos de hipoglicemia associados ao uso exógeno de insulina no meio estético”; “Uso da tirzepatida como perspectiva terapêutica no lipedema”. Os dados de alcance foram coletados por meio da ferramenta insights disponibilizada pela plataforma digital, considerando a métrica de contas alcançadas, o número de curtidas e o de compartilhamentos. **Principais resultados:** Entre as publicações analisadas, a que abordou os riscos de hipoglicemia associados ao uso exógeno de insulina no meio estético foi a que obteve maior alcance, atingindo 5.917 contas e 82 curtidas, além de ter sido a publicação mais compartilhada, com 59 compartilhamentos. A publicação sobre a substituição da insulina NPH pela glargina no Sistema Único de Saúde alcançou 3.152 contas e 26 curtidas, enquanto a publicação sobre o uso da tirzepatida como

perspectiva terapêutica no lipedema alcançou 1.753 contas e 29 curtidas. O elevado número de compartilhamentos da publicação sobre hipoglicemia, associado ao seu maior alcance, sugere que o conteúdo foi percebido pelos usuários como relevante. Nesse sentido, também observa-se que o alcance de todas as publicações superou consideravelmente o número de seguidores do perfil (443), o que evidencia o interesse da comunidade em conteúdos de saúde para além do público que segue o perfil na rede social. **Conclusão:** Percebe-se, portanto, que o Instagram mostrou-se como importante ferramenta para engajamento de educação em saúde, ampliando o acesso da população a informações sobre endocrinologia e metabologia para além do público já vinculado à liga. Os resultados reforçam o potencial das mídias sociais como estratégia de extensão universitária, aproximando o conhecimento técnico-científico da comunidade de forma acessível.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/drive/folders/1Cc3P62irdc6chqGDSBSHbgvZM1dgHq63?usp=sharing